

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº /2006/LMV
(Do Sr. Leonardo Moura Vilela)**

*“Solicita sejam convidados os Senhores:
Secretário de Defesa Agropecuária,
Ministro da Saúde, Ministro do
Desenvolvimento Indústria e Comércio; e
Entidades representantes do Setor: CNA –
Confederação da Agricultura e Pecuária do
Brasil e UBA – União Brasileira de
Avicultura.”*

Senhor Presidente:

Cumprimentando-o, requeiro a Vossa Excelência, nos termos Regimentais do inciso VII art. 24 c/c art. 255 da Câmara Federal, seja submetido ao plenário desta Comissão a aprovação do presente **“Requerimento”**, o qual convida o Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde – Saraiva Felipe, Excelentíssimo Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Luiz Fernando Furlan, Senhor Secretário de Defesa Agropecuária – Gabriel Alves Maciel, as Entidades representativas do Setor na pessoa de seus Presidentes: Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - Senhor Antônio Ernesto de Salvo, e Presidente da UBA – União Brasileira de Avicultura, Senhor Ricardo Gonçalves, para prestarem esclarecimentos e informações fundamentais sobre a Gripe Aviária, mediante o cenário preocupante que assola o continente asiático, parte da Europa e países da África.

Sala da Sessões, em de 2006.

**DEPUTADO LEONARDO MOURA VILELA
PSDB/GO**

JUSTIFICAÇÃO

Como tem sido amplamente divulgado por todos os veículos de comunicação, a gripe aviária, uma cepa do vírus influenza, vem assolando praticamente todo o continente asiático, grande parte da Europa e também alguns países da África. Ao todo já são mais de 40 países atingidos pelo vírus e mais de 150 milhões de aves mortas ou sacrificadas.

Os principais portadores do vírus da influenza são as aves selvagens migratórias, principalmente os patos selvagens. O vírus, responsável pela infecção nas aves, pode ser de baixa ou de alta patogenicidade. A doença provoca vários sintomas nas aves. Estes variam de uma forma leve até uma doença altamente contagiosa e extremamente fatal e podem resultar em grandes epidemias.

Os trabalhadores de granjas e de abatedouros de aves, pelo nível maior de exposição, são os mais suscetíveis aos surtos da doença. Há 15 tipos de gripe aviária ou do frango. Entre as variedades mais contagiosas, consideradas fatais em aves, estão a H5 e H7. Portanto, a que mais preocupa – podendo ser fatal para os humanos – é a H5N1.

A principal forma de propagação do vírus dá-se pelo ar e por fezes de aves contaminadas. Os primeiros casos de contaminação ocorreram em 1997, em Hong Kong. Em mais de 8 países já foram registradas contaminação e morte de seres humanos. No ser humano, os sintomas são similares a outros tipos de gripe: febre, mal-estar, dor de garganta e tosse.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos três anos, o número de pessoas confirmadas com o vírus H5N1, aumentou de apenas três para mais de 140. Até 1º de março deste ano, 174 casos humanos de gripe aviária foram registrados em 30 países com 94 mortes (Vietnã, 42, Indonésia, 20, Tailândia, 14, China, 8, Camboja, 4, Turquia, 4, e Iraque, 2)

Para os especialistas, há o risco do vírus H5N1 trocar genes com o vírus da gripe humana quando uma pessoa for infectada com os dois ao mesmo tempo. Eles consideram que quanto maior o número desta dupla infecção, maiores são as possibilidades do surgimento de um novo vírus com capacidade de ser transmitido entre seres humanos. As consequências neste caso poderiam ser devastadoras, levando em conta a alta letalidade do vírus e sua então capacidade de rápida contaminação. Há uma preocupação ainda maior, depois que o resultado de pesquisas comprovaram que o vírus responsável pela gripe espanhola, epidemia de 1918, era um vírus de gripe aviária.

A gripe espanhola foi uma das maiores pandemias já registradas na história da humanidade. Entre 40 e 50 milhões de vidas foram ceifadas entre 1918 e 1919. Vale lembrar que a taxa de mortalidade registrada na ocasião fora de apenas 2,5%, se comparada à atual taxa de óbitos causados pelo vírus influenza H5N1, cuja taxa de mortalidade atinge cerca de 50%.0

Só nos EUA foram mais de 500 mil mortes, número este superior ao de soldados mortos durante a primeira e segunda guerras mundiais. No Brasil em apenas 30 dias o vírus influenza já havia se propagado por todo o território. O número de mortos chegou a 300 mil. Nem mesmo o presidente eleito Rodrigues Alves escapou da doença.

A falta de atenção aos primeiros casos de pessoas contaminadas na Europa, motivada pelo transcurso da 1ª Guerra Mundial e pela crise agrícola enfrentada pelo Brasil contribuiu sobremaneira para que o vírus se espalhasse rapidamente.

O cenário que podemos observar é preocupante. Não há ainda uma vacina desenvolvida para prevenir os seres humanos deste vírus. Sua letalidade é altíssima e há sempre a possibilidade do vírus sofrer mutação e, desta forma, passar a ser transmitido entre humanos. Há, inclusive, uma

preocupação no meio científico de que a gripe aviária possa chegar ao Brasil neste próximo inverno, trazida pelas aves migratórias, saídas da Ásia e Europa, que buscam as Américas.

Diante dos fatos acima expostos e da gravidade da situação acarretada pelo avanço do vírus H5N1, em todo o mundo, é que reputamos ser da maior importância a aprovação do presente pedido para realização de Audiência Pública.

Sala das Sessões em de março de 2006.

DEPUTADO LEONARDO MOURA VILELA
PSDB/GO